

Tortura e morte em assassinatos na Glória

Polícia Civil investiga a possibilidade de policiais serem autores das mortes

FABRICIO MARVILA

No dia em que a relatora da Organizações das Nações Unidas (ONU) para crimes de torturas e execuções, Asma Jahangir, chegou ao Estado, um crime cercado de mistério foi descoberto.

Dois homens foram encontrados mortos na manhã de ontem em um morro na Prainha da Glória, em Vila Velha. As vítimas estavam algemadas e receberam vários tiros. Uma das vítimas, além de baleada, teve os olhos arrancados com uma faca.

Os corpos foram encontrados por volta das 9 horas, em



Nestor Müller

Presos

As duas vítimas foram encontradas com os braços presos por um par de algemas

uma trilha que sobe o morro. O braço direito de uma das vítimas estava algemado ao braço esquerdo da outra. A polícia concluiu que os dois

estavam descendo o morro quando foram rendidos pelos criminosos e assassinados.

As vítimas estavam trajando uma camisa por cima da

outra. Segundo a polícia, a tática geralmente é utilizada por pessoas que querem despistar policiais durante uma fuga. Entretanto, a hipótese de que as vítimas teriam cometido crimes não foi confirmada pela polícia.

Investigadores da Divisão de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) encontraram um chinelo de uma das vítimas 500 metros acima do ponto onde os corpos foram encontrados. Investigações indicam que o crime foi praticado por mais de uma pessoa. No local, peritos localizaram várias marcas de projetis calibre 38.

Cada um dos rapazes receberam, no mínimo, oito tiros, que atingiram os braços, a cabeça, o peito, a barriga e as costas das vítimas. Um dos corpos apresentava marcas de corda no pescoço e teve os dois olhos arrancados.

Segundo a perícia, a faca usada no crime estava bem amolada, tamanha a precisão do corte. O outro corpo apresentava um disparo à queima-roupa na nuca. O delegado Adroaldo Lopes Rodrigues disse que várias hipóteses para a execução dos dois homens serão investigadas.

“Não há dúvidas de que se trata de uma execução. No entanto, os motivos e a autoria ainda serão investigadas. O primeiro passo será identificar os corpos, para que se possa realizar uma investigação sobre a vida das vítimas. Quanto ao fato dos rapazes terem sido encontrados algemados, e um deles ter os olhos arrancados, pode significar extermínio ou que isso foi implantado para desviar a investigação policial. Com relação ao crime ter sido praticado por policiais, nenhuma hipótese será descartada”, explicou Adroaldo.

Segundo populares, o local é considerado tranquilo e havia pelo menos dois anos que não ocorria um homicídio na região.

Evangélico ferido ao impedir atentado em igreja na Serra

ANA PAULA MILL

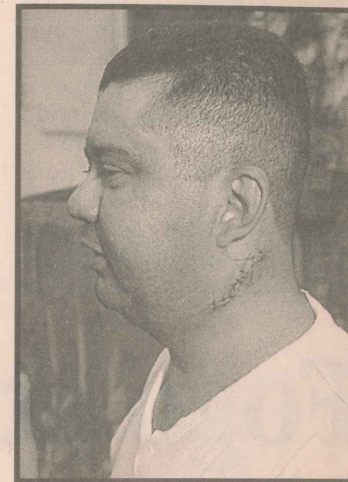
Um dos membros da igreja Assembléia de Deus da Serra foi ferido com um golpe de canivete, na noite de anteontem, dentro do templo localizado na Rua do Contorno, em Jardim Carapina. O agressor, que teria problemas mentais, foi preso em flagrante.

A vítima foi o motorista aposentado Agnaldo Verli, 36 anos, que tentou impedir que o pastor fosse agredido. Ele contou que a igreja foi invadida por Elizeu Vaz, 42 anos, morador do bairro. Ele estaria muito nervoso e teria afirmado que iria matar o pastor Sérgio Nascimento Neto, 39 anos.

Distúrbios

“Ele chegou por volta das 20 horas, quando eu iria dar início ao estudo bíblico. Outro membro da igreja foi até ele. O homem estava descontrolado, pois toma remédios e bebida alcoólica ao mesmo tempo. Como eu já sabia do problema, também fui em sua direção”, revelou. O pastor pediu a Elizeu que se acalmasse, mas o acusado dizia que queria matá-lo. Outros membros da igreja tentaram conter o agressor.

“Naquele instante, Agnaldo o segurou por trás. Ele estava com um canivete na mão e tentou passar no pescoço dele. Nós conseguimos desviar, mas ele acabou golpeando Agnaldo. Não percebemos no início. Somente após alguns segundos é que vimos o



Marcos Fernandez

Agnaldo Verli imobilizou o agressor, mas acabou ferido

sangue jorrar”, relatou o pastor Sérgio Neto. Em seguida, cerca de 15 pessoas que estavam no local conseguiram imobilizar o agressor e entraram em contato com a PM.

“Tivemos o cuidado de mantê-lo imobilizado, sem machucá-lo. Mas ele ficou com o canivete na mão o tempo inteiro. Até os policiais tiveram trabalho para algemá-lo, pois ele estava completamente alterado e agressivo”, disse o pastor.

Elizeu teria invadido outras igrejas antes. Na semana passada, segundo moradores do bairro, ele teria desferido uma facada no pulso de um morador do bairro. O acusado foi levado para o Departamento de Polícia Judiciária (DPJ) da Serra, onde foi autuado em flagrante.

SOLIDARIEDADE

Pastor visita família de acusado

Na manhã de ontem, o pastor da Igreja Assembléia de Deus de Jardim Carapina, Sérgio Nascimento Neto, 39 anos, esteve na casa dos familiares de Elizeu Vaz, que teria ferido um membro da igreja com um golpe de canivete no pescoço. “Eu estive na casa da família dele, aqui no bairro, para avisar sobre a prisão do Elizeu. Os familiares me contaram que, há poucos dias, ele ameaçou a irmã e os sobrinhos em casa, usando uma faca. Todos ficaram trancados dentro de casa. A família dele também sofre com isso. Elizeu tem problemas mentais e precisa de tratamento médico. Nós nos colocamos à disposição da família, para ajudá-los no que for possível”, disse o pastor.

Pastor visita família de acusado

Na manhã de ontem, o pastor da Igreja Assembléia de Deus de Jardim Carapina, Sérgio Nascimento Neto, 39 anos, esteve na casa dos familiares de Elizeu Vaz, que teria ferido um membro da igreja com um golpe de canivete no pescoço. "Eu estive na casa da família dele, aqui no bairro, para avisar sobre a prisão do Elizeu. Os familiares me contaram que, há poucos dias, ele ameaçou a irmã e os sobrinhos em casa, usando uma faca. Todos ficaram trancados dentro de casa. A família dele também sofre com isso. Elizeu tem problemas mentais e precisa de tratamento médico. Nós nos colocamos à disposição da família, para ajudá-los no que for possível", disse o pastor.

Quando ao fato dos rapazes terem sido encontrados algemados, e um deles ter os olhos arrancados, pode significar extermínio ou que isso foi implantado para desviar a investigação policial. Com relação ao crime ter sido praticado por policiais, nenhuma hipótese será descartada", explicou Adroaldo.

Segundo populares, o local é considerado tranquilo e havia pelo menos dois anos que não ocorria um homicídio na região.

Mestre-de-obras é morto com sete tiros

O mestre-de-obras Almir Ferreira, 54 anos, foi assassinado com sete tiros, às 19h50 de anteontem, quando se encontrava na invasão conhecida como Pica-Pau, localizada no bairro Padre Gabriel Maire, em Cariacica.

Almir era dono de dois terrenos na invasão e tinha construído um barraco em um deles, onde passaria a morar. A mudança para o barraco seria feita ontem.

No momento em que foi executado, ele se encontrava na Rua São Tomé, próximo de uma fábrica de tanques e do barraco que construiu. De acordo com familiares da vítima, Almir costumava tomar conta dos terrenos, porque tinha medo que fossem invadidos ou depredados.

O local não tem iluminação pública. Os moradores da região disseram que ouviram os tiros, mas não saíram de casa por medo de represálias. Por isso, alegam, não viram quem atirou na vítima.

Os parentes afirmaram a policiais da Divisão de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) que não sabem os motivos do assassinato, porque Almir era muito conhecido no bairro e não tinha inimigos ou problema na região.

Homicídio também em Cariacica

O auxiliar de obras Rogério da Silva Ferreira, 19 anos, foi encontrado morto com seis tiros, às 23 horas de anteontem, dentro de um matagal localizado na margem da Rodovia do Contorno, no bairro Flexal II, Cariacica.

De acordo com os peritos criminais da Polícia Civil, Rogério foi executado com dois tiros nas costas, dois na cabeça, um na nuca e um no ouvido direito. Ele também tinha diversos hematomas pelo corpo, que foram provocados por espancamento.

Moradores próximos do local onde o corpo foi encontrado disseram aos policiais da Divisão de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) que ouviram barulho de tiros por volta das 17 horas. Porém, como os tiros aconteceram no matagal, somente seis horas depois dos disparos é que o corpo acabou sendo localizado, próximo de uma estação de tratamento de esgoto.

Os familiares da vítima afirmaram que desconhecem o motivo e a autoria do crime, uma vez que ele não tinha vícios e nunca foi preso. Os investigadores afirmaram que não há dúvidas de que a vítima foi levada ao local pelos assassinos para ser morta.

Treze menores pulam muro e fogem da Unis

Mais uma fuga foi registrada na Unidade de Integração Social (Unis), em Cariacica-Sede, na tarde de ontem. Com essa, sobe para seis o número de fugas ocorridas na unidade prisional desde o início deste ano. Dessa vez, 13 menores conseguiram escapar, mas um acabou recapturado logo depois, pela Polícia Militar.

Segundo o diretor-geral de Estabelecimentos Penais do Espírito Santo, coronel César Rodrigues de Sousa, ainda não há certezas sobre como e porque a fuga aconteceu: "Sabemos que os 13 menores estavam no pátio de banho de sol, próximo à ala do seguro, por volta de 11h30 da manhã. Eles pularam o muro, que é bem alto, e conseguiram fugir. Não foram vistos pela guarda, nem por monitores", afirmou o coronel César Rodrigues.

"Vamos instaurar um processo administrativo para apurar todos os fatos que permitiram essa fuga. Também precisamos levantar o que é preciso fazer para que casos como esse não se repitam", continuou o coronel.

Somente este ano, três rebeliões, cinco assassinatos, seis fugas efetivadas e duas frustradas - foram registradas pela polícia na Unis.